

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Epopeia Portuguesa

Por A. FILIPE

TORNA-SE por vezes difícil destrinçarmos dum fenómeno histórico todas as suas imediatas consequências e mais ainda a repercussão no campo social. A história como ciência das variações permite-se esta elasticidade.

Abramos a história de Portugal no grande capítulo da sua epopeia qual é a dos descobrimentos. Relembrá-los ou estudá-los apenas como um amontoado de nomes e datas de pouco valeria. O academismo ou convencionalismo da história, transbordante de erudição — defeito que nos fora justamente apontado — não bastam nem podem dar a um cidadão português o significado transcendente do que foi a idade áurea da nossa historiografia.

A epopeia portuguesa, que a temos tão grande como qualquer outro povo, é algo mais do que nomes e datas. Os nossos heróis, que os temos e de tanto merecimento como os de outro, são a incarnação da consciência nacional, representam-nos a efervescência espiritual que ateara, em todas as grandes vicissitudes e momentos difíceis para a Pátria, o coração do homem português.

Século a século, vivemos e nos mantivemos povo livre mercê dum heroísmo contínuo. A nossa acção, máxime os descobrimentos, tiveram um significado especial e a sua contribuição para o progresso da humanidade ainda não está completamente estudada em todas as facetas. A perspectiva histórica está num ou noutro ponto nublada e os futuros revisionismos só contribuirão para engrandecer o nome português.

Ainda hoje causa sensação contemplar nas margens do Tejo os grandiosos monumentos que nos falam desse

(Continua na página 2)

Bailes elegantes e bailes de Caridade...

O jornalista João Coito, cuja sinceridade se espelha nos belíssimos comentários que vem fazendo na Televisão, verberou, há dias, com uma pontinha de ironia cortante, certas elegantes que pretendem fazer bailes para obter receitas em favor das vítimas de terrorismo em Angola. Com toda a razão afirmava que não lhe entrava na cabeça, nem à maior parte das pessoas, como se pretendia, folgando e divertindo dessa forma, praticar uma obra de solidariedade e entre-ajuda aos que no campo de batalha lutam arduamente, em contacto com o perigo e com a morte, na defesa intransigente dos direitos sagrados da Pátria. Na verdade, parece incrível que apareçam, ainda, essas famigeradas elegantes a quererem rodopiar, em exteriorizações fúteis de vaidade e snobismo, sob a capa da caridade. As palavras vibrantes e austeras de João Coito, pela sinceridade que as envolvia, devem ter calado fundo no espírito de todas as pessoas equilibradas, pois não foi sem emoção que ao nosso lado, onde assistíamos ao programa de Televisão, ouvimos os mais eloquentes aplausos à atitude honesta, séria e altamente educativa desse notável jornalista que é João Coito e que através da R. T. P. está a produzir discreta mas eficientemente uma obra de moralização e orientação digna de todos os encómios. Por nós sentimos a mais viva vontade de aplaudir clamorosamente. Estes bailes das «elegantes» recordam-nos outros bailes que as mesmas organizam, de vez em quando, e a que chamam bailes de caridade... Que falta faz o azorrague nestas circunstâncias tão caricatas e miseráveis... Bailar para socorrer os pobres. Pecar, tantas vezes, para fazer caridade... Isto só pode caber na cabeça de quem a tem vazia de tudo quanto é digno, sério e honesto.

Orfeão Barcelinense

É merecedora dos melhores elogios, a acção cultural desenvolvida pela direcção da Casa do Povo de Barcelinhos.

O seu Grupo Folclórico, bem conhecido em muitas regiões do país, já tem sido distinguido com os mais encomiásticos louvores.

O Orfeão Barcelinense, agrupamento artístico pertencente à mesma agremiação corporativa e que atravessou também já períodos áureos, há anos que não exercia qualquer actividade artística.

Ultimamente, e desde há alguns meses, mercê da paciência e do talento do ilustre musicólogo e nosso conterrâneo Sr. Padre José Fernandes da Silva, voltou a entrar em actividade. E, no último sábado, no Teatro Gil Vicente, apresentou-se ao público barcelinense, com um programa variado e atraente que foi muito apreciado e distinguido com os maiores aplausos.

Apresentou o Orfeão Barcelinense o nosso ilustre director que disse:

«Estou aqui, minhas senhoras e meus senhores, por convite amável para apresentar a V. Ex.ªs o Orfeão Barcelinense.

Mas, pensando bem, pergunto a mim mesmo que valor e que interesse podem ter as palavras, ainda as mais formosas, num espectáculo como este.

Haverá neste mundo alguma coisa que se possa comparar à Música?

As coisas mais belas da vida trazem consigo misteriosamente as harmonias musicais. Quem não escutou um dia, ensimesmado, o salmodear triste dum pinhal meditabundo?... Quem não sentiu o enlevo das correntes gorgolejantes por prados vívidos em toada múrmura e acariciante?... Quem não ficou extasiado perante o bramido intranquilo do Mar, a sinfonia dos insectos e dos passarinhos, as orquestrações da Natureza? Onde há, na vida, alguma coisa de belo e artístico, que não tenha a doçura da harmonia musical?

Por isso eu pergunto: que valem, neste momento, as palavras, quando o nosso interesse é ouvir e deliciarmo-nos com os acordes e harmonias deste magnífico grupo orfeónico?

Mas, eu vim para apresentar.

É uma honra e um prazer...

Uma honra, porque venho falar nesta casa de espectáculos, onde tem ressoado a voz de grandes oradores, e venho falar a um público gentil e culto. A um público que sabe apreciar estes momentos agradáveis e inebriantes da arte. A vossa presença, minhas senhoras e meus senhores, é uma expressão de cultura, uma afirmação de bom gosto e uma certeza de espiritualidade.

(Continua na página 2)

Um Livro Oportuno

Por ZUZARTE DE MENDONÇA FILHO

O escritor francês Paul Sérante acaba de publicar um livro notável sobre Portugal, Salazar e a sua experiência política — «Salazar et son temps» — no qual comenta vigorosamente a campanha de terrorismo de que temos sido vítimas, desde o caso do «Santa Maria», sublinhando que tal campanha assume significado de amplitude internacional, dado que tende a enfraquecer, no seu conjunto, as defesas do Ocidente.

Escreve a certa altura da esplêndida «Introdução» ao seu esclarecido trabalho de análise:

«O problema para a Rússia, não é o de instalar imediatamente governos comunistas nos países ocidentais ou nos países afro-asiáticos ainda submetidos a influências ocidentais. O problema, para a Rússia, é explorar ao máximo as contradições ocidentais, enfraquecer ao máximo o Ocidente».

E referindo-se directamente ao nosso País e ao Chefe do seu Governo:

«Neste sentido, a queda de Salazar em Portugal, a derrota de Portugal na África e na Ásia, constituiriam para a Rússia apreciáveis êxitos, mesmo que esses acontecimentos não se traduzissem aparentemente por um progresso do comunismo, mesmo se as equipas levadas ao Poder pela insurreição não tivessem ligações com o comunismo. Porque o clima de Portugal seria eminentemente favorável à acção dos movimentos da extrema esquerda. E o clima político de Angola ou de Moçambique seria um clima de xenofobia anti-ocidental. E isso é tudo o que a Rússia pede para principiar».

Ainda há pouco, conforme disseram os jornais madrilenos, foi decidido numa conferência dos partidos comunistas, realizada em Moscovo, comunizar a Península Ibérica — uma das pernas da famosa tenaz de Lenine! — aproveitando todos os factores que ajujassem tal desiderato: sobretudo, a vaga de anticolonialismo desencadeada no próprio seio das Nações Unidas; e a criação de uma frente única de oposição aos regimes de Salazar e de Franco, servindo até em larga medida o descontentamento dos que, embora não partidários do soviétismo, anseiam, todavia, pela democratização de ambos os Países. Assim, neste estado de coisas e uma vez derrubados os regimes vigentes, seria então fácil anular aquele ou aqueles sectores da força oposicionista que não conviessem à política vermelha.

É lógica, não há que ver, a estratégia de Moscovo. E é bem triste e bem estulta, em contrapartida negativa, a voluntariedade cegueira do Ocidente, fornecendo grande parte dos melho-

Poema da Vida

*Não fiz compromisso algum com ela
nem lhe pedi contas
nem a aclamei rainha
nem a enganei
com vassalagens medievais
ou promessas de cera.*

*Não obstante
o pulsar do coração me aterra
instante a instante
o bater do relógio me assombra
— a vida me desgasta
oh! tão cruelmente me desgasta
nas rodas dentadas
do Existir*

A. Filipe

Epopeia Portuguesa

(Continuação da página 1)

passado brilhante da história pátria. A Torre de Belém, o lindo Mosteiro dos Jerónimos e em frente o recente monumento ao Infante D. Henrique mesmo debruçado sobre o Tejo são coisas que falam da grande Epopeia Portuguesa. Belém é uma página de história.

Tudo isto nos diz que os altos ideais dum povo que sempre têm correlato expressivo nos diversos ramos artísticos são o aferidor principal desse mesmo povo. O nível duma sociedade avalia-se menos por uma gasta estrutura social do que por um somatório de altas ideias, de virtudes morais e de amor à Pátria.

À juventude é sempre a pedra de toque do futuro duma nação e consequentemente pois, mestres, pedagogos e educadores são responsáveis da sua mentalidade, do seu modo de proceder, do seu carácter e da sua educação.

Não basta dar-lhes alguns escudos aos Domingos para extravagâncias, ensinar-lhes os malabarismos da matemática ou línguas estrangeiras. É preciso mais. É se hoje encontramos uma juventude estudantil chocando ideias perigosas no aspecto ético, alguém mais velho do que esses jovens deveria ser chamado a prestar contas. Se a juventude falhar, é porque antes falharam os educadores, esquecendo-se que acima de tudo importava formar o homem, íntegro e de carácter correcto, segundo o dizer do poeta do Neiva «antes quebrar que torcer».

Como sempre, também em nossos dias é à juventude que se faz o apelo para defesa da Pátria. É a ela que compete desembainhar a espada em primeiro lugar e pôr as suas forças virgens ao serviço da maior causa que pode constituir o ideal dum povo e dum cidadão português. Enfim, é da correspondência da juventude a tão alto apelo que se escreverá mais uma página brilhante da Epopeia Portuguesa e Portugal se manterá íntegro como o herdámos dos nossos maiores.

res trunfos ao fortíssimo jogo soviético! Veja-se, por exemplo, a atitude da América contra os seus aliados — nossa qualificação adversária perante o caso de Angola — perfeitamente ao lado do bloco afro-asiático, como está, implicitamente favorecendo a Rússia, que espera apenas o ensejo, bocarra hante, de formar o tremendo salto...

O livro de Paul Sérante deve merecer a melhor atenção de quantos se preocupam com os problemas do Ocidente, em face do comunismo. Mais ainda: é que o esclarecido escritor francês, insuspeito como imediatamente se afirma, não nega as virtudes do Caso Português nem a singularidade da nossa política construtiva.

Depois de salientar que tanto a democracia parlamentar dos ocidentais, como o ideal político do Leste, "não correspondem, quer um, quer outro, às aspirações das novas gerações", termina deste modo a "Introdução" à sua obra:

"Salazar é um dos Chefes de Governo que procurou uma ordem política diferente da democracia parlamentar e do comunismo. Seja qual for o resultado final, a sua experiência merece ser honestamente estudada. Foi o que tentei fazer".

É, na verdade, cheia de nobreza semelhante declaração!

Feira Semanal

Como já noticiámos, a feira semanal de hoje, em virtude de ser feriado e dia santo de guarda, por deliberação camarária, foi transferida para o próximo sábado, dia 3.

—) (—

General Beleza Ferraz

Na Quinta do Areal, em Barcelinhos, em gozo de licença e acompanhado de sua esposa, encontra-se o nosso estimado amigo e ilustre conterrâneo Sr. General José António Beleza Ferraz.

Os nossos cumprimentos.

Mês do Sagrado Coração de Jesus

Principia hoje, em vários templos da cidade, a devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Na Igreja Matriz, a partir do próximo sábado, a piedosa devoção começará às 21 horas, com excepção dos domingos que efectuar-se-á de tarde.

Sonhos e Paralelos

São duas especialidades da Pastelaria ARANTES e de Barcelos.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSE ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.ª-Di.º

Telef. 82624 — BARCELOS

Nota Mensal

(Continuação da página 6)

De mais, é o próprio Papa Pio XII que, em 1958, diz: "para levar a cabo empresa tão difícil como é a de reconduzir a família à lei do Evangelho, um dos meios mais eficazes é a reza do terço em família."

E já que nesta hora tanto se ataca a Santíssima Virgem com um ódio Satânico e desesperado, reparemos ainda mais estas ofensas.

Avante, pois, que o inimigo é insidioso. Urge fazermos-lhe uma frente inatacável — e o terço será a nossa arma. Assim, veremos que seremos capazes de salvar Portugal.

A. E.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — Os Snrs. João da Cruz Miranda e António Augusto Pimenta da Costa.

Amanhã — O Snr. Francisco Paula Brito Boto.

Sábado — As Snr.ªs D. Rosa Ferreira Lemos e D. Isaura da Cunha Vilas Boas e a menina Maria Adelaide da Silva Teixeira.

Domingo — A Snr.ª D. Estefânia Beleza da Costa Almeida Ferraz Oliveira, os Senhores Amadeu Mesquita e Aurélio Martins Sobreiro e o menino Pedro Manuel de Azevedo Miranda Baptista.

Segunda — A Snr.ª D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues da Fonseca, o Sr. Engenheiro Francisco Pereira de Faria e o menino José Jorge da Silva Perestrelo.

Terça — A Snr.ª D. Umbelina Barreto de Faria e o Senhor José Manuel da Silva Perestrelo.

Quarta — A Snr.ª D. Maria Fernanda Gonçalves de Miranda Pires e o Snr. Pedro Francisco Areal Rothes.

Baptizados

Na Igreja Matriz, baptizou-se um filhinho do nosso amigo Snr. João da Silva Dias Pimenta e da Snr.ª D. Rosa Maria Queirós dos Santos.

Recebeu o nome de João Manuel e foram padrinhos o Senhor Francisco Lopes Ferreira e a Snr.ª D. Maria Manuela Sequeira Miranda.

— Na mesma Igreja, também receberam as águas lustrais do baptismo um filhinho do nosso amigo Snr. José Fernandes Queirós dos Santos e da Snr.ª D. Alda Carvalho da Silva, que recebeu o nome de José Manuel, sendo padrinhos os tios maternos Snr. Manuel Carvalho e Snr.ª D. Maria da Conceição Vale Carvalho e um filhinho do nosso amigo Snr. Armindo Pereira Ballester Crespo e D. Rosa Silva.

Foi-lhe dado o nome de Armindo Manuel e os padrinhos foram os avós paternos Senhor Juan Ballester Crespo e Snr.ª D. Lúcia do Amor Divino Pereira.

Pavimentos Plásticos PLAROL

Únicos Nacionais no Género

10 vezes mais resistentes a desgaste que o mármore

Embelezam Soalhos Velhos ou Novos

São duradouros e fáceis de limpar

Para orçamentos consulte ARTEPE

Artigos de Plásticos, L. da

Rua Eng. Frederico Ulrich, 84

Telefone 23858

BRAGA

Orfeão Barcelinense

(Continuação da página 1)

É bem melhor passarmos aqui, como em cenáculo, alguns momentos a ouvir cantar, do que nos perdermos nas trepidações grotescas dum mundo prevertido. Por isso eu sinto muita honra em vir aqui.

Mas, do mesmo modo, tenho grande prazer em falar-vos, porque vos falo do Orfeão Barcelinense. E isto significa que é a própria Terra — a vossa Terra — que está presente.

Esta colectividade já tem a sua história.

Nasceu, como o grão de mostarda, floresceu, teve momentos grandes e depois... depois sofreu o seu eclipse.

Veio a sombra, densa, pesada, estiolante...

Em 1949 eram apenas seis operários artistas. O número foi aumentando e os nomes de Narciso e Armindo Maia ficaram directamente ligados ao evoluir do Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos.

Teve horas de sol rebrilhante e conheceu momentos de crepúsculo.

Veio depois o Snr. Costa Fernandes e o Orfeão voltou a escalar os caminhos enflorados da glória e do triunfo.

Mas logo, os espinhos, as incompreensões, o desânimo estenderam sobre ele um véu escuro e pesado. E estava sujeito a asfixiar-se o talento do seu novo director artístico P.º José Fernandes da Silva, a sua paciência — que para estas coisas se requer forte dose de paciência — lhe não comunicasse o ardor da sua juventude, o calor do seu ideal, o elan vital do seu entusiasmo e saber.

Assim, minhas senhoras e meus senhores, por caminhos de glória e sofrimento, por morte e ressurreição, aqui temos de novo o Orfeão Barcelinense, pujante de vida, estuando entusiasmo, fascinante e altivo. Aqui o temos para se apresentar em público. Traz um programa.

Música antiga, Música Contemporânea e Música Folclórica... Autores consagrados pelo tempo e pela fama; outros também notáveis, e felizmente ainda vivos. Permito-me destacar os nomes de Dr. Manuel Faria, P.º Benjamim Salgado e P.º J. Fernandes da Silva.

Programa variado e todo ele belo e encantador. Bem haja quem tornou possível este agrupamento cultural. Bem haja a Câmara de Barcelos, através dos Pelouros da Cultura e do Turismo, por tudo quanto fez em benefício do Orfeão.

Bem haja o Sr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho pelo carinho e interesse que lhe vêm merecendo estas manifestações de cultura e arte.

Bem haja a Direcção da Casa do Povo de Barcelinhos pelo magnífico exemplo que dá de amor a tudo que represente aperfeiçoamento dos seus associados.

Bem hajam todos os que contribuíram para a ressurreição do Orfeão Barcelinense. Que todos, e, sobretudo, as Entidades Oficiais

continuem a dispensar simpatia protecção e amparo ao Orfeão, para que, de hoje em diante, só conheça os caminhos da glória e do triunfo...

Meus senhores e minhas senhoras:

Costumam os triunfadores entrar sob flores, repiques de sinos, rufar de tambores e estralejar de foguetes. Não entrou, assim, o Orfeão Barcelinense.

Mas eu espero, após a sua actualização, ele saia desta casa coroado de loiros, sob o calor sincero da vossa simpatia, dos vossos aplausos e das vossas palmas».

Após a apresentação, feita com a presença do Orfeão Barcelinense seguiu-se a exibição deste magnífico conjunto artístico, sob a direcção do ilustre musicólogo Padre José Fernandes da Silva.

O programa que publicamos no número anterior, foi cumprido inteiramente, sendo a primeira parte preenchida por música antiga e a segunda por música contemporânea.

Todos os números do bem escolhido programa foram premiados com justos, calorosos e vibrantes aplausos.

Na terceira parte, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos, exibiu-se com danças e cantares regionais, sendo também distinguido com calorosas salvas de palmas por todos os assistentes.

Assistiram ao espectáculo os Srs. Dr. Nuno Betencourt, Subdelegado do I. N. T. e Dr. Pinho, Adjunto das Casas do Povo; Revs. Arcipreste e Prior de Barcelos, respectivamente Padre Rodrigo Alves Novais e Padre Alfredo Martins da Rocha; Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, Presidente do Grémio da Lavoura e Dr. Artur António Matos Lopes de Almeida, Gerente do nosso Grémio; representante do Grémio do Comércio, numerosos sacerdotes, outras pessoas de representação e destaque da vida barcelense e das diversas camadas sociais.

Jornal de Barcelos felicita a Direcção da Casa do Povo de Barcelinhos, o Rev. Padre José Fernandes da Silva, os componentes do Orfeão e do Grupo Folclórico pelo êxito que constituiu o belo espectáculo do passado sábado.

Visado pela Comissão de Censura

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Terminou no domingo a primeira fase do campeonato nacional da II Divisão.

Na Zona Norte, com excepção do primeiro e último lugares que estavam já apurados, o segundo, o 13.º que deu baixa automática à III Divisão, os 11.º e 12.º cuja permanência na II Divisão depende do resultado do torneio de competência com grupos da III Divisão e 10.º lugar que garantia a permanência da II Divisão, estavam dependentes dos resultados da última jornada.

Assim, havia o maior interesse nos jogos realizados em Peniche, Barcelos, Viana do Castelo, Marinha Grande, S. João da Madeira e Torres Vedras.

O único campo em que não havia qualquer interesse, foi o que se realizou em Aveiro, entre o primeiro e o último da classificação geral que terminou com a vitória do grupo local por 6-2.

Nos outros campos, com excepção do Feirense que foi vencer a Peniche por 3-2 e do Chaves que veio empatar a Barcelos, venceram os grupos que jogaram em casa.

O Vianense venceu a Oliveirense por 2-0, o Marinhense o Boavista também por 2-0, o Torriense o Caldas por 2-1 e a Sanjoanense o Castelo Branco por 1-0.

O Gil Vicente era o único grupo que estava em melhores condições pois encontrava-se em 10.º lugar e o jogo da última jornada realizava-se no seu campo e com o 15.º classificado.

Se vencesse, fossem quais fossem os resultados dos outros campos, tinha sempre assegurado o 10.º lugar.

Mas, o Gil Vicente, teve contra si o facto do único jogo que o podia prejudicar na classificação, o jogo de Peniche, não interessar ao grupo local.

E como não interessava, o Peniche perdeu com o Feirense e o Gil Vicente trocou o seu lugar com o grupo de Vila da Feira, na tabela da classificação final.

Ignoramos se o Peniche facilitou a vitória ao grupo visitante mas acreditávamos na vitória do grupo da casa se na verdade precisasse desses dois preciosos pontos...

É inadmissível a classificação do grupo barcelense na tabela final da classificação.

A ajuda e o sacrifício dos seus directores não teve a devida correspondência por parte da maioria dos seus jogadores e o desacerto dos orientadores técnicos da equipa também tem sido bem notório.

Há que rever e modificar a orientação seguida mas, como reconhecemos ser inútil qualquer crítica a tal orientação, aguardemos os jogos de competência...

O desânimo é grande na massa gilista porque todos reconhecem que a «gana», a «genica», o «querer» na maioria dos seus jogadores, continua a faltar, nos momentos mais necessários e decisivos...

FUTEBOL — Principia no domingo, os torneios de competência. O sorteio do Torneio da II/III Divisões, no Grupo Norte, deu o seguinte resultado:

1.ª jornada: Vianense-apurado da zona B e apurado da zona A - Gil Vicente; 2.ª jornada: apurado da zona B-apurado da zona A e Gil Vicente-Vianense; 3.ª jornada: Gil Vicente-apurado da zona B e apurado da zona A-Vianense.

Missa e Comunhão colectiva pela Paz em Angola

As Escolas Primárias da freguesia de Pereira, deste concelho, mandaram celebrar no passado sábado, dia 27, pelas 7,30 horas, uma missa pelo regresso da paz em Angola.

Assistiram ao piedoso acto todos os alunos, de ambos os sexos, tendo estes e as professoras comungado pela mesma intenção, bem como seus pais e muito povo.

É de louvar esta iniciativa, pois além do seu fervor religioso e patriótico, constitui ao mesmo tempo uma preciosa lição aos alunos, ensinando-lhes o dever e o respeito por Deus, pela Ordem e pela Pátria.

Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

Pedido de casamento

No último domingo, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Alice da Silva Araújo, professora oficial, simpática filha do nosso amigo e assinante Sr. Mário Domingues Araújo e da Sr.ª D. Albertina Miranda da Silva Ramos, comerciantes desta cidade, foi pedida em casamento para o Sr. Constantino José Leite da Silva Lopes, professor oficial, filho do Sr. Domingos Lopes e da Sr.ª D. Lúcia Leite da Silva Lopes, comerciantes de Fafe.

O pedido foi feito pela avó do noivo Sr.ª D. Laura Leite da Silva.

Arciprestado de Barcelos

No dia 8 de Junho haverá, às 10 horas, o retiro espiritual mensal para o Rev. Clero no Lar de S. José, e às 2,30 da tarde a costumada palestra eclesiástica, em que será combinado o dia em que Barcelos prestará a sua homenagem concelhia ao Ex.º Prelado. É a primeira palestra eclesiástica que temos, depois do dia 5 de Maio.

— Quem ainda não entregou os seus requerimentos a pedir a renovação do título de Pároco, e licença de binação, etc., deve-o fazer nesse dia, bem como fazer também a entrega das esmolos para a Caritas e A. C.

Barcelos, 29 de Maio de 1961.

P.º Rodrigo Alves Novais

28 de Maio

Passou no passado domingo o 35.º aniversário da Revolução Nacional.

O acto mais importante das comemorações, limitadas devido aos acontecimentos de Angola, foi a inauguração do primeiro troço da auto-estrada do Norte que há-de ligar Lisboa ao Porto.

O troço inaugurado, tem a extensão de 24 quilómetros, entre Sacavém e Vila Franca de Xira e foi aberto ao público pelo venerando Chefe do Estado, Sr. Almirante Américo Tomaz que também procedeu ao descerramento do padrão comemorativo, assistindo S. E. o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e vários membros do Governo.

Os jornais diários referiram-se com grande relevo a essa importante obra de arte e às cerimónias da sua inauguração.

Festa do Corpo de Deus

Hoje, celebra-se a «Festa do Corpo de Deus».

O horário das cerimónias religiosas que se realizam na Igreja do Recolhimento, é o seguinte:

Às 7 horas — Missa cantada.
Às 18,30 horas — Procissão do Santíssimo com bênção solene.

Na procissão, tomarão parte todas as crianças que fazem parte da Obra da Casa do Menino Deus e da Cruzada Eucarística.

Falta de espaço

Por falta de espaço, somos obrigados a retirar para o próximo número diverso noticiário.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Clínica Geral de Senhores
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Automóveis usados

Provenientes de troca

FIAT 1.100 — Barato

CHEVROLET—1953

SIMCA ARONDE—1959

STAND-MORRIS

Telefone 82408

Rua D. António Barroso, 135

Termas do Eirogo

Abrem hoje ao público as conhecidas termas do Eirogo, afamadas na cura do reumatismo, doenças de pele, intestinos, etc.

Soubemos que o proprietário e director clínico, Sr. Doutor Mário Queirós, ofereceu ao Estado os terrenos daquela estância termal para edificação dum Hospital de Recuperação, oferta esta acolhida com o maior interesse por Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho.

Na Igreja Matriz

Na Igreja Matriz, amanhã, primeira sexta-feira do mês, haverá missas às 7, 7,30 e 19 horas.

De tarde, como de costume, estarão diversos confesores para atenderem todos os fiéis.

Semana do Ultramar

Sob a presidência do Director do Colégio D. António Barroso, Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes, realizou-se na 3.ª feira, dia 23, uma sessão no Ginásio deste estabelecimento de ensino, sendo proferidas 2 palestras subordinadas aos temas: «PORTUGAL EM ÁFRICA» e «ANGOLA NA ECONOMIA NACIONAL». Foram oradores o professor de Geografia e um aluno do 5.º ano.

COBRADORES

Com fiador idóneo, precisa a Associação de Socorros Mútuos Barcelinense. Os interessados devem dirigir-se à Associação, por carta urgente.

Água da Bela Vista

Em garrações de 5 litros Maravilhosa para o aparelho digestivo.

CASA ÁGUA

Tel. 8445 BARCELOS

BOBINAGENS
DE
Motores Eléctricos
Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Lugar da Santa Marta, 1
BARCELOS

A NORTENHA

VENDE COMPRA PRÉDIOS HIPOTECA

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

CALISTA

SÓ TEM CALOS QUEM QUER!

José Magalhães, com barbearia no Largo da Calçada, n.º 16, calista especializado, executa com perfeição todos os trabalhos de extracção de calos, unhas grossas e encravadas, tanto em Senhoras como em Cavalheiros. Este serviço só é feito ao domicílio.

O Senhor Ministro do Ultramar REGRESSOU DE ANGOLA

NA manhã da passada segunda-feira, dia 22, o Professor Adriano Moreira, ilustre Ministro do Ultramar, regressou a Lisboa, num avião da Força Aérea Portuguesa, depois de uma fatigante mas patriótica visita às províncias portuguesas de Angola e da Guiné.

Na província de Angola, presentemente a braços com terríveis dificuldades, durante vinte dias, o Prof. Adriano Moreira, indiferente a perigos, trabalhos e sacrifícios, desenvolveu uma árdua, notável e patriótica acção a que os jornais diários deram o maior e devido relevo.

O ilustre e dinâmico ministro do Ultramar, foi aguardado em Lisboa por centenas de pessoas de todas as categorias sociais e entre outras importantes afirmações feitas à sua chegada, defronte dos microfones da Emissora Nacional e da Televisão, disse:

« Espera-nos ainda uma pesada tarefa e muitas decisões urgentes precisam de ser tomadas ».

Novo contingente de tropas partiu para o Ultramar

No domingo, em Lisboa, embarcou um importante contingente militar com destino ao Ultramar.

Antes do embarque, no largo fronteiro à estação marítima de Alcântara, os soldados desfilarão depois do Ministro do Exército, acompanhado do Subsecretário da mesma pasta e do Chefe do Estado Maior do Exército lhes ter passado revista.

O Snr. Ministro do Exército dirigiu-se depois para bordo e, num dos salões, onde se encontravam os oficiais expedicionários, pronunciou um patriótico discurso que começou com as seguintes afirmações:

« Mais um contingente para o Ultramar, mais uma vez o Exército responde Angola é e será território nacional! »

« Nesta data, de 28 de Maio — prosseguiu — em que se comemora o aniversário da Revolução Nacional, nada mais próprio como esta cerimónia destinada a celebrar a vontade do povo, que quer ter uma vida digna, independente, moldada nos seus princípios de uma civilização milenária, de que uma parada de tropas. Mas nesta parada, — acrescentou — se lhe falta o luzimento dos uniformes garidos e a decoração de grinaldas e pendões, tem, em contrapartida, a moldura do povo anónimo, que em redor do cais de embarque abençoa os soldados que partem. Que partem — prosseguiu — numa missão sagrada, na mais dignificante tarefa de um português: defender, a todo o custo, o solo pátrio ».

Fazemos votos pelas suas rápidas e completas melhoras.

Doente

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, mas agora já em restabelecimento, encontrava-se internado o nosso prezado amigo Snr. Rogério da Costa, considerado sócio da Tipografia « Vitória ».

Fazemos votos pelas suas rápidas e completas melhoras.

Criminoso atentado

No domingo, na estação do Cais do Sodré, em Lisboa, poucos minutos antes das 20 horas, explodiu uma bomba-relógio em plástico que causou quatro feridos, um dos quais de certa gravidade.

O engenho rebentou na altura que devia chegar um comboio procedente de Cascais mas, devido a pequeno atraso da composição, a explosão deu-se num momento de pouco movimento, pelo que não teve graves consequências.

Na gare, encontravam-se algumas dezenas de pessoas, aguardando o comboio com destino a Cascais e a explosão que destruiu a cabina telefónica e provocou o estilhaço de alguns vidros e azulejos, causou grande alarme não só na estação como na periferia.

Todos os jornais se referiram ao criminoso e cobarde atentado com palavras da mais viva repulsa e indignação.

Laboratório de Análises
 Dr.ª Maria Fara Padin Brandão
 Licenciada em Farmácia
 Largo José Novais, 25-2.º - BARCELOS - Telef. 82614

CINEMA

Hoje, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, o grande amor de um príncipe com uma rapariga americana.

SUA ALTEZA REAL

Produção alemã, em Geva-color, com Ruth Leuwerik e Dieter Borsche.
 Para maiores de 12 anos.

No próximo domingo, 4, às mesmas horas, a última « Bomba » do cinema italiano:

A Rapariga das Salinas

Com Isabel Corez, jovem, bela e ardente, ao lado do grande actor Marcello Mastroianni.

Um deslumbrante filme colorido, da vida árdua dos salinheiros, onde há amor, ciúme, ódio e vingança.
 Para adultos.

A próxima Peregrinação ao Sameiro

Continua intensivamente em toda Arquidiocese a Campanha lançada pela Junta Arquidiocesana da Acção Católica de divulgação e doutrinação sobre a Mensagem de Fátima em que colabora a Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro.

O trabalho já realizado e as informações que se vão colhendo garantem que a iniciativa teve o melhor acolhimento e que a próxima Peregrinação ao Sameiro, que se realizará em 4 de Junho, há-de constituir uma manifestação de fé e de penitência verdadeiramente invulgar.

TRANSPORTES

Pediu-se à C. P. a organização de dois comboios especiais a partir um de Caminha e outro da Trofa, para chegarem à estação de Braga antes das 8 horas do dia 4. Esses comboios farão depois a marcha em sentido inverso partindo de Braga depois das 18 horas,

UMA SUGESTÃO

Um grupo de dezenas de rapazes e homens da Acção Católica da freguesia da Silva resolveu fazer o percurso desde a sua terra até ao Sameiro a pé, oferecendo esse sacrifício pela conversão da Rússia e pela paz do Mundo, especialmente em Portugal.

Ao darem conhecimento dessa resolução esse grupo de jovens e homens conscientes e convictos das suas responsabilidades perante a Mensagem de Fátima convidam outros a seguir-lhes o exemplo.

Aqui fica a sugestão.

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria ARANTES porque é difícil encontrar-se igual em qualquer parte do País.

Adega Cooperativa de Barcelos

Na passada quinta feira, realizou-se no Grémio da Layoura de Barcelos uma reunião de produtores interessados na criação de uma adega cooperativa, tendo oomparecido mais de uma centena de inscritos, em resposta à circular enviada pela Direcção do Grémio.

Além da Direcção do Grémio e Gerência esteve presente o sr. engenheiro agrónomo Magalhães Cunha, Técnico da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, o qual prestou todos os esclarecimentos para melhor compreensão do modelo do estatuto, respondendo às perguntas que fizeram vários dos presentes. Verificado que todos os presentes estavam elucidados foi criada uma Comissão Organizadora, a qual abrirá a inscrição de sócios em modelo impresso, que já desde o princípio da semana está sendo distribuído pelos interessados.

Depois da recolha dos impressos de inscrição, seguir-se-ão os trâmites para a constituição do organismo e eleição dos seus corpos gerentes. Dispensável é encarecer as vantagens, e até necessidade, de constituição de adegas cooperativas. Adegas já em funcionamento enfrentam actualmente o problema da sua ampliação tal o número de pretendentes à inscrição em excedência da sua capacidade, o que constitui prova prática das suas vantagens. A construção de uma no concelho de Barcelos, para capacidade inicial de duas mil pipas, está prevista no segundo Plano de Fomento, actualmente em execução.

Dentro deste Plano beneficiará além de financiamento pelo Estado, pela Junta de Colonização Interna, de um subsídio da Comissão da Viticultura, benefício este último do qual se não poderão aproveitar as Adegas que não sejam constituídas no corrente ano.

Em desenvolvimento do plano são previstas para o concelho de Barcelos oito construções, mas só depois de constituídas e em pleno funcionamento a primeira, cuja capacidade se prevê aumentada o que será tido em conta na aquisição do terreno.

Perante os impressos de inscrição e com os esclarecimentos que sejam prestados pelo Grémio da Layoura, e pela Comissão de Organização os produtores ficarão esclarecidos em todos os pormenores, inclusive nos muito importantes como o recebimento no mês de Novembro do terço do valor provável do vinho entregue, em Abril do segundo terço, e com as facilidades de pagamento das respectivas acções.

A Comissão Organizadora que tem a sua Sede na Sede do Grémio da Layoura de Barcelos, é constituída pelos srs. Dr. António da Silva Rosa, arquitecto João Camacho, eng. D. Luís de Távora, Manuel Pimenta Mendes e pelo sr. Reinaldo de Carvalho pela Direcção do Grémio, e prestará todos os esclarecimentos que lhe sejam solicitados.

Sendo o concelho de Barcelos o de maior produção, pena é que só tenha a sua primeira adega cooperativa, depois de Felgueiras, Louzada, Famalicão, Marco de Canavezes, Amarante, Monção, Ponte de Lima e Braga.

Mas, felizmente, agora arrancou do ponto morto filho de incompreensões, e até da acção boateira derrotista, entrave com que tem tido e continua tendo, de coartar todas as acções de utilidade pública e de interesse nacional.

Congratulamo-nos e o arranque de agora pode contar com todo o nosso aplauso e colaboração.

NOVA ALFABETARIA
 DE
MARIO VIEIRA
 Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 - 1.º
 BARCELOS
 (Junto à Casa Sialal)

Atenção

José Barroso de Araújo participa aos seus Excelentíssimos Clientes que o Automóvel de Aluguer O P 72-34 - Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua preferência.

Residência 82392
 Praça 82488
 C.ª Seg. C. e Ind. 82768
 Ag. de Viagens 82337

César Ferreira Cardoso
 ADVOGADO
 Largo D. António Barroso, 9
 Telefone 82447 - BARCELOS

Máquinas de costura em 2.º mão
 Vende, compra e troca:
Fernando Valério de Carvalho
 Av. Combatentes G. Guerra, 158
 Telefone 82583 - BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho
 MÉDICO
 Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
 Consultar das 15 às 18 horas
 Telefones | Consultório 82525
 | Residência 82809
 BARCELOS

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, enceradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.ª no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.
 Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA - DOENÇAS DOS OLHOS
 Rua S. Marcos, 3-1.º
 Telefone 23990 BRAGA

PARA PRESENTES...
 fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes
 Filial: Rua D. António Barroso
 BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

NOTAS DE 20\$00

oferecidas aos consumidores da
LARANJADA INVICTA
 Verifiquem as cápsulas.



A POENTE DA FRANQUEIRA

NOTA DA QUINZENA

CORPO DE DEUS

SAI esta «Nota» na Festa do Corpo de Deus. Corpo que é Pão. Pão que é Vida! Vida que é Mistério de Amor.

Tempos houve, em que esta Festa era a grande Festa Nacional. Todas as forças vivas da Nação se reuniam para solene aclamação do Corpo de Deus. Eram tempos de fé. Não saía do Tabernáculo o Corpo de Deus, sem que a multidão o acompanhasse, recolhida e humildemente, cantando o Bendito! Tudo era público, tudo era oficial, tudo se fazia com Fé e às claras.

Hoje, o Corpo de Deus já não tem honras públicas, nem honras oficiais, nem sequer um humilde acompanhamento! Tudo se faz às escondidas. O mundo moderno tem vergonha de acreditar nesse Pão. Procura outro pão — o pão do corpo, o pão do luxo, o pão da soberba. Por isso mesmo, o mundo moderno não sente amor à Vida, nem respeito pela Vida, nem Fé na Vida.

O mundo moderno mergulha na tentação do suicídio e para ele caminha cegamente. Suicídio de Pátrias, suicídio de civilizações, suicídio do espírito.

Que importa que o mundo aumente em homens, que o mundo se alargue em espaço, que o mundo cresça em progresso?

Tudo se desfará em ruínas e em Morte, porque se «enjoou» desse Pão, tal qual os Judeus do Maná que lhes descia diariamente do Céu.

E não só com um simples enjôo passageiro. O mundo — a imensa maioria do mundo — repele o Pão do Céu. Conscientemente! Propositadamente! Porque só reconhece valor humano ao pão da Terra, que, afinal, também esse, misericiosamente, vem do Céu.

Oh! Festa do Corpo de Deus! Quem acredita ainda na Presença de Deus no Pão consagrado? Quem acredita, com verdadeira Fé?

Que todos aqueles que acreditam, a sério e de verdade, ajoelhem hoje no pó da terra, e de rosto rojando o chão, tremendo diante do insondável mistério como o Anjo na Cova da Iria, recolhidamente, com a alma contrita e o coração humilhado, repitam, em nome do mundo inteiro, uma e muitas vezes, o grito de Fé dos nossos gloriosos antepassados:

Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia — Fruto do ventre Sagrado da Virgem Puríssima, Santa Maria!

E depois, com a mesma humildade, declararem diante de Deus:

Eu creio... Peço perdão para os que não creem. E aumentai a minha fé, para não morrermos de miséria e de fome.

PO' ESSE FORA

- 1 * Visitou o nosso país o Vice-Chanceler e Ministro da Economia da Alemanha Federal, Dr. Ludwig Erhard, que recebeu, em Coimbra, as insignias de doutor «honoris causa» pela Faculdade de Direito.
- 2 * Em Hon-Kong, num incêndio seguido de explosão, morreram 20 pessoas, ficando feridas 36.
- 3 * Teve uma morte edificante o grande artista de cinema Gary Cooper, há anos convertido ao catolicismo, a cuja família o Santo Padre enviou significativa mensagem de condolências.
- 4 * Durante a primeira semana de Maio, fugiram da zona oriental para o Ocidente mais três mil e seiscentos alemães.
- 5 * Pela primeira vez no seu país, a rainha Isabel II visitou um Colégio católico, tendo recebido ofertas destinadas aos seus filhos e, por sua vez, distinguido quatro alunos com a insignia de «Escuteiros da Rainha».
- 6 * O Sporting Clube de Portugal venceu, em Saragoça, a turma local de futebol por cinco bolas a duas.
- 7 * O Senhor Cardeal Patriarca presidiu, em Almada, à renovação da consagração a Cristo-Rei.
- 8 * Um ciclone, que varreu o Paquistão Oriental, fez cerca de 500 mortes.
- 9 * A cólera, na União Indiana, toma proporções epidémicas, contando-se por centenas o número de vítimas.
- 10 * Em Lisboa, a equipa de futebol do Burnley, semifinalista da Taça de Inglaterra e campeão do seu país na época passada, empatou com «Os Belenenses» a uma bola e venceu, por duas a uma, o Sporting que por sua vez derrotou o Fluminense por 2-0.
- 11 * Perto de Sevilha, num desastre de viação com um autocarro que se despenhou num barranco e se incendiou, morreram 20 pessoas e ficaram feridas 40.
- 12 * Fidel de Castro exige 500 tractores pela libertação de 1.200 dos invasores cubanos capturados pelas suas forças.
- 13 * As turmas de Portugal e Inglaterra, empataram, em Lisboa, a uma bola, num desafio da fase preliminar do Campeonato do Mundo em futebol.
- 14 * Houve 18 mortos e 4 feridos na queda de um «Globemaster» americano.
- 15 * A colecta da quaresma, entre os católicos alemães, rendeu nada menos que 360 mil contos.
- 16 * Sobre a vila de Marvão pairou uma violenta trovoadá, acompanhada de granizo — pedras do tamanho de ovos de galinha.

Vila Seca, 29

Algumas Verdades

- O Domingo — Dia do Senhor — não pode ser:
- Dia de trabalho, mesmo sem remuneração.
- Dia de taberna e excessos alcoólicos.
- Dia de pecados e libertinagem.
- Dia de esalfamentos em danças (estas são do diabo).
- Dia de jogos ruinsos a dinheiro e a vinho.
- Dia de condenação para a alma.

Federação das Casas do Povo

— Em Braga, no Instituto Nacional de Trabalho, foi eleita a Direcção da Federação das Casas do Povo, tendo sido escolhido para tesoureiro o nosso conterrâneo António Gonçalves de Brito. Preside à Direcção o engenheiro José Pinto de Oliveira, Presidente da Câmara de Famalicão, e é secretário Aristides Marques Vilela, farmacêutico em Amares.

Está de parabéns a Casa do Povo de Vila Seca pela honra que lhe deram ao escolher um seu sócio efectivo.

Concurso «Catedrais Portuguesas» — No Concurso «Catedrais Portuguesas», promovido pelo importante diário *Novidades* inscreveram-se 14 pessoas desta freguesia. Uma boa maneira de ajudar a Boa Imprensa é, sem dúvida, ler e assinar *Novidades*.

Senhora da Consolação — Para cumprimento dum voto de Mário Gomes da Quinta, ausente em Angola, houve ontem missa cantada e sermão em honra da Senhora da Consolação, na sua Capelinha de Vila Seca. O grupo coral da J. A. C. F. houve-se muito bem na música e o Sr. Reitor de Fornelos, Rev. P.º Manuel Baptista de Oliveira falou com muito agrado do amor da Mãe do Céu.

No fim do Mês de Maio — Vamos concluir o abençoado mês de Maria. Sem dúvida que este ano houve bastante mais oração: recorde-se que as adorações foram concorridas, as missas vespertinas tiveram



MOMENTOS DE BOM HUMOR

Uma respeitável senhora queixou-se, em tribunal, de que o marido lhe não falava há dois anos. Este foi chamado e interrogado pelo juiz:

— *Porque não falou a sua esposa, durante tanto tempo?*

— *Para a não interromper, senhor juiz.*

Dizem que é falta de civilidade...

Foi preso um taberneiro sob a acusação de misturar água no vinho. Levado ao tribunal, procurou defender-se:

— *Mas não fui eu quem misturou a água, foi o meu pequeno de oito anos. Podeis interrogá-lo.*

O juiz fez vir o pequeno.

— *Sempre foste tu quem detou água nas garrafas?*

— *Fui, com outros companheiros.*

— *E porque fizeste assim?*

— *Estávamos a brincar aos taberneiros e eu fiz o que vejo fazer todos os dias a meu pai.*

sempre muitas dezenas de comunhões (alguns dias ultrapassavam a casa dos cem), que muitas obras boas se fizeram pela paz. Mas tudo isto é pouco para consolar o Coração Divino de Jesus, tão ofendido pelos pecados da humanidade. Para atraírmos a sua mesericórdia, há que continuar e não esmorecer.

Gilmonde, 29

Pedindo a paz — Ninguém ignora o momento difícil que o mundo atravessa. Não há paz na terra. Esquecendo ou atacando a Deus, os homens, forçosamente, são vítimas da desordem e da intranquilidade.

E se não vão para a guerra total, com todas as suas terríveis consequências, é porque têm medo uns dos outros. Para já, vão aticando o fogo, aqui e além, e empurrando os mais fracos para a fogueira.

Também nós, os portugueses, estamos a ser vítimas suas. A nossa paz, a nossa ordem, a nossa tranquilidade causava engulhos a muitos povos. E vão de perturba-la. Aproveitando a confusão da África, fomentam e provocam a luta na nossa provincia de Angola.

Temos de nos defender. Portugal não se partilha. A Pátria lusa não admite interferências alheias. A terra de Santa Maria, pioneira da civilização cristã em terras de África, quer continuar a ser feudo de Cristo, em todas as parcelas do Império.

Tomam as armas nas mãos os seus soldados. Batem-se como heróis que têm sido sempre. A Pátria confia neles.

Todos sabemos, porém, que se o Senhor não guarda a cidade, em vão vigia o que a guarda. Por isso, nos voltamos para Deus e pedimos a sua ajuda.

Foi o que fez também a nossa freguesia.

No passado dia 17, das 2 às 3 horas, todas as mulheres acorreram à igreja paroquial, para, em vigília de adoração, impretarem a paz do mundo e a vitória de Portugal.

No dia 22, foi a vez dos homens. A igreja encheu-se, das 22 e 30 às 23 e meia, para a Hora Santa. As preces e os cânticos brotavam, com fé e entusiasmo e confiança, de todos os lábios. Quando se reza assim, Deus ouve-nos e atende-nos. Portugal pode confiar.

Na piscina sagrada — Receberam o sacramento da regeneração, no dia 18, João Luís, primogénito de Domingos Jardim dos Santos e de Alzira Gonçalves Felgueiras, tendo sido padrinhos João Francisco dos Santos, avô paterno, e

Cecília Gonçalves da Seara, avó materna; a 21, Joaquim, filho de Álvaro Angelino da Silva e de Maria Umbelina Mariz de Carvalho, sendo padrinhos Joaquim Gomes de Leal e Maria Mariz de Miranda, da paróquia de Cristelo.

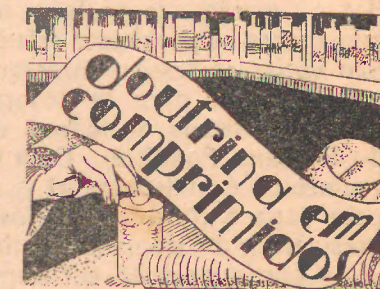
Em busca da saúde — Recolheu ao Hospital da Misericórdia, no dia 15, Joaquim da Costa Falcão, de 15 anos, filho de António Luís Falcão e de Preciosa da Costa Fernandes, o qual foi submetido a uma operação que decorreu bem.

Cristelo, 29

Progresso — Desde há tempos a esta parte que Cristelo tem registado certo progresso não só material mas ainda social. Desde a fundação oficial da Sami — Sociedade Avícola do Minho — tem-se notado uma subida no nível de instrução por parte dos sócios e ainda, doutras pessoas que seguem com vivo interesse as palestras que, na Casa do Povo, se vêm fazendo sobre novos métodos de trabalho, no amanho das terras.

Até já se adquiriu um tractor e, assim os lavradores poderão poupar os gados, resultando uma maior produção de carne e leite, o que será sem dúvida, mais vantajoso.

Entretanto o movimento da SAMI continua a crescer. E esta freguesia que até aqui era desconhecida, já vai sendo visitada por gente de todo o País e, até, uma ou outra do estrangeiro. Acabamos de saber que, no próximo mês de Outubro, se realizará uma reunião internacional de Avicultura e, segundo nos dizem, Cristelo será um dos locais a ser visitado pelos melhores técnicos de avicultura do mundo. Esta visita à SAMI muito honrará Cristelo e o concelho de Barcelos. Mas é pena que os congressistas tenham de passar por uma estrada como a nossa. Que impressão hão-de levar eles?! O seu arranjo figura, já há anos, nos orçamentos da Câmara, mas não nos interessa a obra nos papéis. Queríamos vê-la arranjada até Outubro, até para não suceder, como no inverno passado, de termos de recorrer a juntas de bois para arrancar os carros ligeiros do meio da lama.



Educa bem o teu filho, e ele consolar-te-á, e será as delícias da tua alma.

(Prov. XXIX,17)

Trabalhem, como se Deus não devesse meter-se em nada.

Mas contemos que Ele se metará algo em tudo.

(Venillot)

Se comprares aquilo de que não precisas, não tardarás a vender o que te é necessário.

(Tranqueleu)

Como um prego serve para arrancar outro prego, assim opondo um hábito a outro hábito.

(S. Inácio de Loiola)

Se é agradável pensar nos que amam, porque esquecer a Deus...

(J. Bodson)

Para obter a vitória é preciso ter fé na vitória.

(Foch)

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

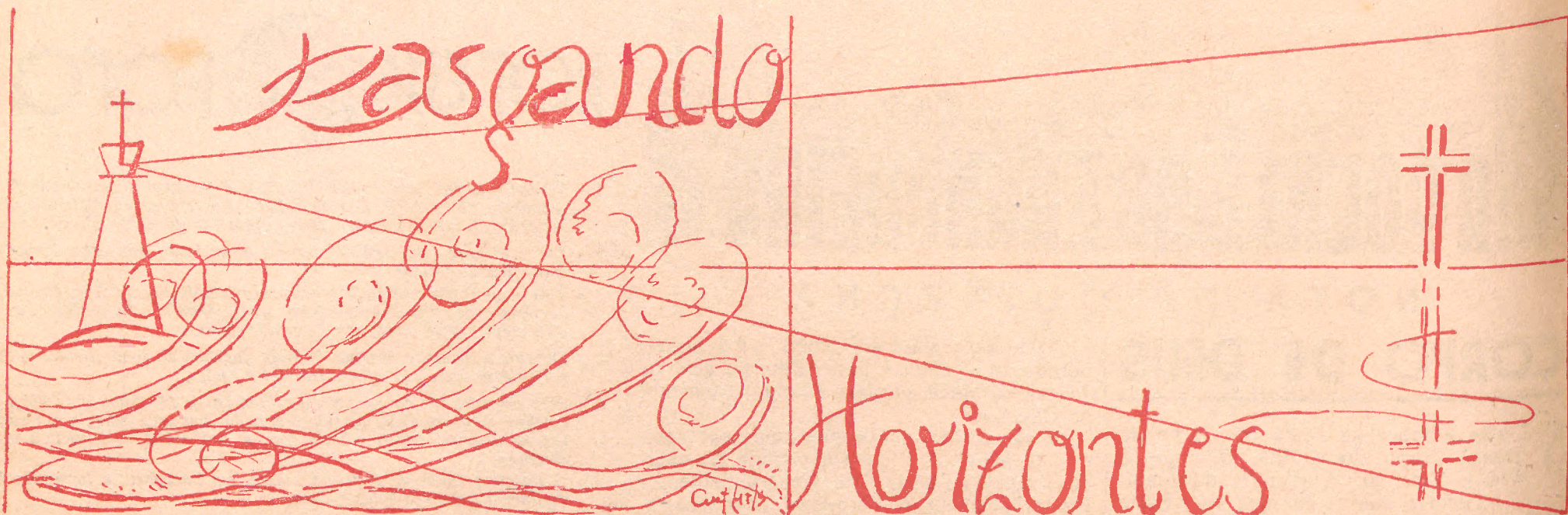
CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS



○ Concílio Ecuménico

Por JOÃO FRANCO

A realização do novo concílio, anunciado por Sua Santidade João XXIII, tem sido objecto de vários trabalhos publicados já, quer na imprensa quer pela rádio, tal a importância do assunto, sobre o qual vão estas condições. Por isso mesmo, impõe-se-nos a obrigação de proporcionarmos aos fiéis alguns meios pelos quais venham a adquirir noções exactas acerca dum concílio ecuménico e sobre a sua transcendência nos tempos hodiernos. Apesar de se haverem realizado já vários concílios do mesmo género, espera-se que este venha a ser uma das maiores reuniões de carácter religioso que se têm planeado e realizado, quer pelo grande número de elementos que nele tomam parte, quer pelo significado que implica na história da Igreja.

Não é de modo algum qualquer palestra de carácter político ou meramente profano, mas uma reunião em que se tratam apenas os problemas relativos à Igreja e à religião católica. São várias as sessões integradas no programa do concílio, e nelas tomarão parte as maiores dignidades eclesiásticas, mormente os Bispos de todo o orbe católico, sob a presidência do Romano Pontífice. Dum modo geral, para haver concílio ecuménico é indispensável que este seja universal, convocado pelo Papa e constituído pelos Bispos de todo o mundo sob a presidência do Romano Pontífice ou do seu delegado.

Concentrar-se-ão em Roma na Basílica de S. Pedro todos aqueles que têm voto no concílio, tradicionalmente chamados "Padres do Concílio", a fim de estudarem determinados problemas religiosos, sobretudo, os relativos ao dogma, à moral, à liturgia e ao direito canónico. Todas as questões a resolver ser-lhes-ão apresentadas em esquemas previamente elaborados pelas comissões preparatórias. Revestidos da plenitude do sacerdócio e como sucessores imediatos dos apóstolos, todos os Bispos da Igreja Católica serão constituídos em autênticos juizes sobre as causas apresentadas, e como têm a assistência do Espírito Santo, juntamente com o Papa, serão infalíveis nas verdades de fé e costumes que, porventura, definirem.

Antes da sua realização, o Concílio deve ser anunciado com bastante antecedência por serem múltiplos os trabalhos que implica e por ser difícil a sua convocação. Uma vez convocado, reunir-se-ão na Basílica de S. Pedro os "Padres do Concílio" e após a invocação do Espírito Santo dividir-se-ão em várias congregações tratando cada uma delas do assunto que lhe for proposto em esquema para cujo estudo terão o auxílio de teólogos e canonistas especializados. Se forem aprovadas nas sessões públicas as decisões tomadas, constituirão estas os decretos conciliares. Resolvidas as questões propostas de maneira a chegarem às conclusões certas, estas depois de aprovadas pelo Papa, serão promulgadas para toda a Igreja.

Poderá surgir uma pergunta: de que tratará o futuro Concílio? Evidentemente, a intenção da Igreja, ao realizá-lo, foi sempre defender a verdadeira doutrina e salvaguardar os valores espirituais. Não há dúvida de que os princípios fundamentais do dogma e da moral permanecerão sempre imutáveis desde a sua origem que é divina. Neste sentido, a Igreja apenas esclarece alguns pontos obscuros e precisa melhor a substância da revelação, de que é guarda e defensora, contra os erros modernos que os homens proclamam. Interessa sobretudo defender a causa de Deus contra os inimigos da religião e esclarecer os fiéis sobre a vontade do Pai Celeste a nosso respeito. Por esta breve explicação do concílio se apercebe de algum modo o carácter universal da Igreja Católica e a união que se quer e supõe em todos os seus membros. Somos levados desta forma a viver intimamente a doutrina sublime do corpo místico de Cristo de que Ele é a cabeça

MOSAICO

A ABRIR

«Qual é precisamente a mensagem de Fátima? Creio que poderá resumir-se nestes termos: a manifestação do Coração Imaculado de Maria ao mundo actual, para o salvar.»

(Cardeal Cerejeira)

NOTÍCIAS

No passado dia 5 do corrente, por ocasião da passagem do 80.º aniversário natalício de Sua Excelência Rev.ª, o Senhor Arcebispo Primaz, os seminários Arquidiocesanos prestaram, ao bondoso Prelado, sentida homenagem; numa sessão solene, presidida pelo homenageado e em que usaram da palavra um finalista de Teologia e o Rev. Dr. Arieiro, foi descerrado um retrato grandioso de Sua Excelência Rev.ª que ficará na sala de visitas do Seminário Maior, a testemunhar aos vindouros, a alma desta casa e uma existência gasta ao serviço da Igreja.

— No próximo dia 10 de Junho, começam os exames do Curso Teológico que se prolongarão até fins do mesmo mês.

É necessário saber que...

Através de toda a história da Igreja, houve já 20 Concílios Ecuménicos; — apenas são ecuménicos aqueles que são convocados pelo Santo Padre e por ele ou seu delegado presididos e ao qual assiste a maior parte dos bispos do mundo. — Além destes concílios universais, tem havido outros particulares: Plenários (de uma nação) e Provinciais (de uma província).

A FECHAR

«A Igreja não é instituição dos homens, mas de Deus; por isso mesmo é imutável. Quem muda são os homens.»

(X.)

e nós os membros. Todos aguardamos com certeza os melhores resultados do concílio anunciado. Para tanto espera-se de nós a colaboração adequada e necessária, bem definida já pelo Santo Padre.

A nossa actuação manifestar-se-á na adesão cada vez maior ao Chefe visível da Igreja e nos merecimentos próprios oferecidos a Deus pelo bom êxito do concílio.

NOTA MENSAL

CONFESSEMOS, sinceramente, que o mal desta nossa sociedade, lá no fundo, tem a sua origem na degradação da família. Isto é um facto. Haja boas famílias, santas famílias, onde a fé seja vivida e os princípios cristãos bem aceites e postos em prática, e teremos bons indivíduos, uma sociedade pura e bem formada.

Que vale ao aluno das nossas escolas receber bons conselhos dos mestres, se vai para casa e vê nos exemplos que o rodeiam uma afronta aos princípios que tão convictamente abraçara?, ou, então, à criancinha da catequese, que lhe vale aprender bem a doutrina se, em casa, vê graves desordens, a sua mesma impossibilidade na prática? Nem digamos que a família não é a primeira, a indispensável e a mais influente escola de educação de todos os indivíduos. Se assim é, por que não há mais consciência das responsabilidades da parte dos pais? Quão poucos há que aproveitem todas as consolações do verdadeiro lar!? Assim, não admira que impere o despuador, a desvergonha; que se proponha o amor livre como única solução dos problemas sexuais; que se tenha em tão pouco a preparação cuidada e séria do santo sacramento do matrimónio onde os cônjuges receberão a graça sacramental própria, capaz de lhes fazer vencer todos os espinhos do seu pesado cargo; enfim, assim não admira que estejamos mesmo à boca do abismo. Lembremo-nos que foi a corrupção moral que aniquilou os grandes impérios — até o nosso D. Afonso V, e que a Pátria volta a estar agora em crise, ameaçada na sua integridade. Só o auxílio sobrenatural nos valerá. Deixemo-nos de discussões; prefiramos os factos.

Que fazer, então? Não haverá remédio?

«Se fizerem o que vos disser — disse a Senhora em Fátima, a 13 de Junho — terão a paz e salvar-se-ão muitas almas (...).» Esta mensagem de Fátima é actual, actualíssima. Ora na última aparição a Senhora fez-se acompanhar de S. José e do Menino Jesus. Não quererá significar isto que é também necessário olhar muito para a família, para o lar?

A Jacintinha, em Lisboa e pouco antes de morrer, disse: «Muitos matrimónios não são bons, não agradam a Nossa Senhora e não são de Deus».

Nesta hora crítica têm responsabilidades as boas famílias. Que reparem o mal, já que disso os maus são incapazes, afervorando-se e rezando o terço todos os dias. Não farão mais do que cumprir o que a Senhora pedira em todas as aparições se não queríamos a guerra. Até — porque não? — seria digno de louvor vermos as nossas famílias cristãs inscritas no «Livro de Ouro» onde já umas 150 000 se comprometeram a rezar o terço todos os dias, em comum.

(Continua na página 2)

Uma sensacional Notícia!

Russuscitou o «Cenáculo»!...

Por deliberação superior, foi novamente permitida a publicação da nossa gloriosa revista «Cenáculo» que há 8 anos havia interrompido o seu curso normal, já bem conhecido e apreciado pelo nosso público mais exigente. E com este entusiasmo, anunciamos que sairá brevemente o seu 1.º número desta nova série.